

R\$ 20 MIL DE SALÁRIO

Presidente de hotel que quer contratar Dirceu é “laranja”

José Ritter vive no Panamá e trabalha como auxiliar de escritório em empresa de advocacia

BRASÍLIA

➤ A Truston International, empresa panamenha dona do Hotel Saint Peter – que ofereceu um emprego com salário de R\$ 20 mil para o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu – é presidida por um laranja. Segundo o “Jornal Nacional”, da TV Globo, José Eugênio Silva Ritter mora num bairro pobre da Cidade do Panamá, trabalha há 30 anos como auxiliar de escritório numa empresa de advocacia e, no papel, é dono de mais mil empresas. Dirceu, condenado no processo do mensalão, está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. Com o trabalho no hotel, ele poderá sair durante o dia da cadeia.

No contrato social encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) para autorizar o trabalho de



RONDINELLI TOMAZELLI

Dirceu, foi informado que, das 500 mil cotas do hotel, 499.999 pertencem à Truston International. O administrador de fato do empreendimento, Paulo Masci de Abreu, é dono de uma única cota. O mesmo documento diz que a sede da Truston fica na Cidade do Panamá.

Por telefone, Paulo Masci de Abreu disse ao “Jornal Nacional” que Ritter é um empresário estrangeiro apresentado a ele por um advogado. Afirmou também que ele presta contas a Ritter regularmente. Informou ainda que o conheceu numa reunião em Miami, quando formalizou a par-

ceria para administrar o hotel. A reportagem localizou Ritter na Cidade do Panamá. Sem saber que era filmado, ele reconheceu que é dono no papel de várias empresas, mas disse não se lembrar da Truston International. Aconselhou a reportagem a procurar a Morgan y Morgan, o escri-



REPRODUÇÃO DE TV

O panamenho José Eugênio Silva Ritter preside, no papel, a empresa que controla o Hotel Saint Peter

tório de advocacia onde trabalha, e que não falaria mais nada, uma vez que poderia até mesmo perder seu emprego.

LEGISLAÇÃO

Segundo o “Jornal Nacional”, a Morgan y Morgan tem sua sede no centro financeiro da Cidade do Pa-

namá e ajuda na fundação e administração de empresas internacionais com sede naquele país. Ainda de acordo com o “Jornal Nacional”, a legislação panamenha permite que as ações de uma companhia sejam transferidas de um empresário a outro, sem informar as autoridades, dificultando a identificação dos verdadeiros donos.

A Morgan y Morgan foi procurada pela reportagem, mas não quis falar sobre o assunto. A advogada de Paulo Masci de Abreu, Rosane Ribeiro, disse que a sócia majoritária da Truston International é a nora dele, a empresária Lara Severino Vargas. Disse também que, na segunda-feira, vendeu a Paulo de Abreu o controle acionário do hotel. Afirmou ainda que ele é dono de 60% do prédio onde funciona o Saint Peter. Os outros 40% são de Paulo Naya, filho do ex-deputado Sérgio Naya, que construiu o hotel.

Procurador pede cassação de Cunha e Valdemar

➤ O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) dois pareceres afirmando que os deputados João Paulo Cunha (PT) e Valdemar Costa Neto (PR) devem perder imediatamente o mandato com a conde-

nação criminal no mensalão, sem a necessidade de novo processo na Câmara.

Cunha e Valdemar ainda estão em liberdade. Janot não menciona quando essas prisões deveriam ocorrer. Em outro parecer, ele recomenda a prisão imediata de Rogério Tolentino, ex-advogado de Marcos Valério.

gado de Marcos Valério.

No ano passado, o STF decidiu que a perda de mandato de parlamentares condenados é imediata. Os réus recorreram da decisão e têm chance de vitória porque, em julgamento posterior, o plenário da Corte redefiniu o tema. Concluiu que seria

necessária nova votação na Câmara para decidir o futuro de parlamentar condenado em processo criminal.

O tema deve voltar à discussão no plenário. “É efeito obrigatório e indissociável da condenação criminal a imposição da perda, automática, do mandato parlamentar,

que não pode depender de deliberação da respectiva Casa legislativa”, argumentou Janot no parecer sobre João Paulo Cunha.

HABEAS CORPUS

Temendo receber um mandado de prisão a qualquer momento, os ex-depu-

tados Pedro Corrêa (PP) e Bispo Rodrigues (PL) entraram no STF com pedido de habeas corpus preventivo para responderem em liberdade ao último recurso que ajuizaram. Na segunda-feira, o andamento do processo do mensalão na internet revelou que foi decretado o trânsito em julgado para ambos. O próximo passo é a expedição das ordens de prisão.

MESMO PATAMAR QUE A BÓSNIA

Brasil piora no ranking da corrupção

País caiu três posições na lista de países mais limpos, ficando na 72ª posição

SÃO PAULO

➤ O Brasil caiu três posições no ranking dos países considerados mais limpos ou livres da corrupção. A tabela foi divulgada ontem pela ONG Transparência Internacional, com sede

em Berlim, Alemanha.

O país, que em 2012 ocupava a 69ª posição na tabela que inclui 177 países, agora está em 72º lugar – bem atrás de vizinhos como Uruguai, na 19ª posição, ou o Chile, na 22ª.

O ranking é feito pela ONG por meio de pesquisas com entidades da sociedade civil, agências de risco, em-

PAÍSES MAIS LIMPOS

	1º	Dinamarca
	1º	Nova Zelândia
	19º	EUA
	22º	Chile
	63º	Cuba
	72º	BRASIL
	80º	China
	94º	Índia
	106º	Argentina

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

presários e investidores. Pergunta-se qual a percepção que se tem sobre a transparência do poder público. Depois, a tabela é elaborada através de uma pontuação que vai de 100 (menos corrupto) a zero (mais corrupto).

O Brasil obteve 42 pontos, o mesmo que Bósnia-Hezergóvina, São Tomé e Príncipe,

Sérvia e África do Sul, países que, no ranking, ficam atrás de outros como Botsuana (30ª posição), Costa Rica (49ª), Ruanda (49ª) ou Turquia (53ª).

MEIO DA TABELA

“O país não está nem no topo e nem no fim da tabela, está lá pelo meio, mas mesmo assim tirou menos de 50, ou seja, foi reprova-

do”, diz Alejandro Salas, diretor de Américas da Transparência Internacional, para quem o Brasil não está fazendo o seu dever de casa para combater o problema da corrupção.

Além do mais, segundo ele, “a corrupção não condiz com a importância econômica que o país tem, e nem com suas intenções de ser uma liderança mundial”. (AG)